

GRAU DE URBANIZAÇÃO

1. Conceituação

Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

Indica a proporção da população total que reside em áreas urbanas, segundo a divisão político-administrativa estabelecida no nível municipal.

3. Usos

- /// Acompanhar o processo de urbanização da população brasileira, em diferentes espaços geográficos.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, para adequação e funcionamento da rede de serviços sociais e da infraestrutura urbana.

4. Limitações

- /// Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.
- /// Variações na aplicação dos critérios de classificação da situação do domicílio no nível municipal.

5. Fonte

IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), estimativas e projeções demográficas.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{população urbana residente}}{\text{população total residente}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas.

8. Dados estatísticos e comentários

Grau de urbanização (%).
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 2000.

Região	1991	1996	2000
Brasil	75,6	78,4	81,3
Norte	59,0	62,4	69,9
Nordeste	60,7	65,2	69,1
Sudeste	88,0	89,3	91,0
Sul	74,1	77,2	80,9
Centro-Oeste	81,3	84,4	86,7

Fonte: IBGE: Censo Demográfico (1991 e 2000) e Contagem da População (1996).

A concentração urbana é mais acentuada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste, menos desenvolvidas, apresentam menor concentração urbana, com exceção do Amapá, onde a taxa atingiu 89% em 2000.